

Políticas públicas e incentivos governamentais para o veículo elétrico: as experiências do Reino Unido e Coréia do Sul

Felipe Luís R. Ramos*; Flávia L. Consoni

Resumo

Esta pesquisa buscou identificar e mapear as principais políticas e incentivos governamentais estruturados no Reino Unido direcionados à estimular o segmento de veículos elétricos (VEs), os quais destacam-se como veículos de emissão ultra baixa - ultra low emission vehicles (ULEVs).

Palavras-chave:

Veículos elétricos (VEs); Veículos de emissão ultra baixa (ULEVs); Políticas públicas

Introdução

Os VEs têm se projetado, cada vez mais, como uma alternativa tecnológica sustentável frente aos veículos convencionais, especialmente em função da reduzida – ou nula – emissão de poluentes, maior eficiência energética e não dependência de combustíveis fósseis.

Com vistas a estimular a economia e cumprir metas de designo ambiental estabelecidas doméstica e internacionalmente, o Reino Unido tem buscado, entre outras estratégias, estimular a difusão dos ULEVs. Esta pesquisa buscou mapear as principais políticas públicas e instrumentos de incentivo utilizados pelo governo britânico, os quais permitiram ao país, em um período curto de tempo, posicionar-se como um dos principais e mais dinâmicos mercados no mundo para o segmento dos VEs.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa apoiou-se em duas etapas metodológicas: consulta a artigos e documentos oficiais do governo britânico que permitiram o entendimento de como os VEs se inseriram no âmbito das distintas políticas governamentais, tal como as políticas ambiental, energética e industrial e mapeamento das ações dirigidas à promoção dos VEs, classificando-as segundo metodologia de políticas desenvolvida por Consoni et. al. (2018), a saber: (1) estímulo ao consumo; (2) estímulo à produção; (3) estímulo à C&T e; (4) apoio à infraestrutura.

De fato, pôde-se observar que os VEs têm sido estimulados no país para a consecução de objetivos e metas traçados na esfera ambiental, particularmente a meta de reduzir no mínimo 80% das emissões de gases estufa até 2050, em relação aos níveis de 1990, definida no Climate Change Act (2008). Salienta-se que a descarbonização e a consolidação de uma “economia verde”, constituem objetivos que norteiam a política energética e econômica de longo prazo do Reino Unido e que a introdução dos VEs constitui uma das estratégias utilizadas para apoiar esses objetivos. Além disso, o governo britânico visa o fortalecimento da indústria automotiva nacional e, por meio do adensando da cadeia produtiva de VEs e componentes, da ampliação do índice de conteúdo local e do desenvolvimento de novas tecnologias, planeja posicionar o país na liderança mundial em sistemas de tração elétricos e baterias automotivas (AC, 2018).

A principal política em vigência no país e maior responsável pelo rápido crescimento do mercado para VEs é o **Plug-in Car Grant**, programa que oferece

subsídios para a compra de ULEVs de até £7,500. Tem-se, também, a formatação de um regime fiscal favorável, com descontos ou isenções de impostos como o *Vehicle Excise Duty* e o *Company Car Tax*, além de diversos incentivos locais, como a isenção de pagamento da *London Congestion Charge* em Londres. No plano da C&T, o governo britânico estruturou programas de apoio à P&D para componentes estratégicos como sistemas de propulsão de baixo carbono e baterias automotivas, com destaque para o *Faraday Battery Challenge* e o *Advanced Propulsion Center*. Buscou também fomentar a produção de componentes e veículos, apoiando a construção de plantas produtivas e o *National Battery Manufacturing Development Facility*. O apoio a implementação de infraestrutura de recarga é também substancial; o *Electric Vehicle Charging Schemes* orienta os procedimentos e fornece subsídios de até 75% para instalação de sistemas de recarga em residências e instituições públicas e privadas.

Por fim, destaca-se o papel central do Estado no financiamento e coordenação das ações de promoção de VEs, particularmente por meio do *Office for Low Emission Vehicles* (OLEV).

Conclusões

Nota-se uma forte correlação entre os bons resultados obtidos pelo Reino Unido no tocante à difusão dos VEs e o arranjo jurídico-institucional estruturado no país.

Observou-se que, para além das questões ambientais, a difusão dos VEs constitui parte integrante da agenda econômica, estratégia de ampliação da segurança energética e impulso à modernização da indústria automotiva britânica; de fato, as políticas praticadas sobrepõem o estímulo ao consumo e traduzem-se em esforços para a ampliação da capacidade produtiva local e de desenvolvimento e domínio de conhecimentos e tecnologias no âmbito da cadeia de valor dos VEs.

Agradecimentos

Agradeço ao SAE pelo financiamento à pesquisa e à profa. Flávia Consoni pelo apoio e orientação.

AC – Automotive Council. **Industrial Strategy. Automotive Sector Deal**. London, 2018.

CONSONI, Flávia L. et al. **Estudo de Governança e Políticas Públicas para Veículos Elétricos**. Projeto Sistemas de Propulsão Eficiente – PROMOB-e (Projeto de Cooperação Técnica bilateral entre a Secretaria de Desenvolvimento e Competitividade Industrial – SDCI/MDIC e a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ), 2018. Disponível em: <http://www.promobe.com.br/biblioteca/publicacoes/>

OLEV - Office for Low Emission Vehicles. **Tax benefits for ultra low emission vehicles**. 2017.